



UNIVALI

A COLETA SELETIVA DO LIXO COMO MEIO DE INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA: A VISÃO DOS CATADORES DE GUARAPUAVA, PR

Maria Glória Dittrich

Leidiane Almeida

Joaquim Olinto

Micheline Ramos de Oliveira

Flávio Ramos

Adriana Massaê Kataoka

RESUMO: Esta pesquisa teórico-prática, quali-quantitativa trata da visão dos catadores de Guarapuava-PR sobre a coleta seletiva do lixo, como meio de inclusão. O objetivo principal é perceber se na visão dos catadores do Município de Guarapuava-PR, a coleta seletiva de lixo contribui para a inclusão socioeconômica. Ela torna-se uma necessidade de ordem ambiental, social e econômica. Tal necessidade levou que em 2002, o Ministério de Estado do Trabalho e Emprego reconhecesse a atividade profissional dos catadores, por meio da Portaria nº 397, de 9 de outubro de 2002, quando foi aprovada a Classificação Brasileira de Ocupações, CBO/2002. Em 2003 foi criado pela Presidência da República, o Comitê Interministerial da Inclusão de Catadores de Lixo, com finalidade de fortalecer a cidadania no combate à fome, o reconhecimento dos catadores e a erradicação de Lixões. Em função do avanço político do tema foi criado o Programa Pró-Catador com finalidade de integrar e articular as ações do Governo Federal, voltadas ao apoio e ao fomento à organização produtiva dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis. A atuação do cidadão, catador, é de muita relevância social, pois ele é um trabalhador que se dedica a recolher, dos espaços sociais que englobam a complexidade do meio ambiente como um todo, materiais reutilizáveis e recicláveis. Como metodologia de trabalho se definiu pela abordagem fenomenológica. Este estudo foi realizado com uma amostra total de 44 catadores, filiados à Associação de Catadores de Papel de Guarapuava, ACPG. A coleta de dados se deu através de um questionário semi-estruturado. Os resultados apresentam que 66% dos catadores disseram que sua qualidade de vida melhorou e enfatizam o aumento do poder de compra, de renda, na melhoria da autoestima, do aprendizado no conhecimento e melhoria no respeito ao meio ambiente e ao próximo. A coleta seletiva proporcionou aos catadores uma nova forma de viver nas suas famílias, de criar seus filhos, de se relacionar e de ver o mundo com a visão de possibilidade de melhora de vida. A visão deles é de inclusão social desde um trabalho digno, que dá a possibilidade de autossustentação financeira para a melhoria da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Coleta Seletiva. Catador. Inclusão Socioeconômica. Políticas Públicas.